



Lorca peregrino de Samuel Diz



O guitarrista Samuel Diz apresenta seu novo álbum, “Memoria de la Melancolía”, com a participação do tenor Jonatan Alvarado na igreja de Santiago em Palmela, no âmbito de “Mostra Espanha 2021”.

O guitarrista e investigador Samuel Diz apresenta na *Mostra Espanha* o seu trabalho de recuperação e interpretação da música da Geração de 27, no qual se enquadra o disco *Memoria de la melancolía*, realizado com a guitarra original de Lorca. Este CD, gravado na Casa-Museo Huerta de San Vicente de Granada, com a participação do tenor Jonatan Alvarado, é o reencontro de Federico García Lorca com os compositores Manuel de Falla e Gustavo Durán. A Argentina, país charneira, de uma forma ou doutra, na vida dos três criadores, foi porto de acolhimento da geração espanhola que viveu os horrores da Guerra Civil. Ali, o compositor Carlos Guastavino musicalizou estes sentimentos e vivências, imortalizados sobretudo na canção “Se equivocó la paloma”, com poesia de Rafael Alberti.

No meio deste mapa, triangulado entre Compostela, Granada e Buenos Aires, Jonatan Alvarado indaga nos códices e pergaminhos medievais da Catedral de Tui, porta do Caminho Português na Galiza, concentrando a atenção na “Misa antigua a San Telmo” do Passonário Tudense.

Samuel Diz

O guitarrista Samuel Diz (Tui, Galiza, 1986) é um ativo intérprete e investigador da música da Geração de 27 e do exílio republicano espanhol. Com a publicação de *Memoria de la melancolía* (Poliédrica 2020), o primeiro disco realizado com a guitarra original de Federico García Lorca, Samuel Diz culmina uma linha de trabalho lorquiana que começou com o disco *Impresiones y paisajes*, como el primer libro de Lorca (Poliédrica 2015), beneficiário das Ajudas à Criação Jovem INJUVE e apresentado no Centro Cultural Generación del 27’.

MÚSICA
PALMELA

sábado, outubro 30, 2021
19:00 – 00:00

Foro

Igreja de Santiago, Av. dos Cavaleiros de Santiago e Espada, 2950-317 Palmela

Entradas

Grátis

Mais informações

[Mostra Espanha](#)

Créditos

Organizado pela Seção Cultural da Embaixada de Espanha em Portugal e *Mostra Espanha* em colaboração com a Igreja de Santiago de Palmela



Depois de celebrar o *Centenario de Lorca en Galicia* com o biógrafo Ian Gibson e a jornalista Carolina Alba (Radio 3), Samuel Diz participou com o musicólogo Leopoldo Neri no *Cinco a las cinco* do Museo-Casa natal de Federico García Lorca de Fuente Vaqueros. Nos Estados Unidos, a Boston University acolheu a conferência-concerto *Lorca's guitar soundings* com o hispanista Alan Smith, um evento organizado pelo prestigiado hispanista Christopher Maurer.

Licenciado em guitarra clássica pelo Conservatório Superior de Música de Sevilha, com pós-graduação em gestão de empresas da indústria musical na Universidad Pompeu Fabra e mestrado em património cultural e museologia pela Universidad Internacional de Valencia, Samuel Diz é diretor artístico de Música no claustro, festival de música, património e criação na Catedral de Tui.

Jonatan Alvarado

O tenor **Jonatan Alvarado** nasceu em Mercedes, Província de Buenos Aires, Argentina. Deu os seus primeiros passos na turma de guitarra do conservatório e nos coros municipais de Mercedes, dirigidos por Amalia Guaragna, discípula do compositor Carlos Guastavino.

Em 2011, mudou-se para a Holanda, onde se licenciou, com distinção, em canto –na especialidade de Música Antiga– e em alaúde no Conservatório de Amsterdão. A sua especialização no repertório medieval e renascentista continua, até aos dias de hoje, sob a orientação da Dra. Rebecca Stewart. É diretor musical e cofundador –com o português Nuno Atalaia– do Ensemble Seconda Pratica, especializado na interpretação de música ibero-americana dos séculos XV a XVII. É igualmente membro da formação Da Tempera Vella e colaborador de Medieval Sollazo Ensemble. O seu primeiro CD como solista, *Pajarillos Fugitivos* (Ayros 2018), foi nomeado para os International Classical Music Awards na categoria de Melhor Álbum Vocal de Música Antiga.

Graças à sua inquietude musical eclética, a atividade artística de Jonatan Alvarado abarca projetos completamente díspares, sempre sob o denominador comum do trabalho a partir de fontes historicamente informadas e da utilização de instrumentos históricos, nomeadamente na recuperação dos cancioneros inéditos do exílio republicano espanhol, com Samuel Diz, na interpretação do tango e da canção argentina de inícios do século XX ou na recuperação do arquivo musical medieval da Catedral de Tui.